

## **Declaração do Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto**

**11 de Outubro de 2021**

Hoje, recebemos a informação de que o líder da autoproclamada Junta Militar da Renamo (JMR), Mariano Nhongo, foi morto na sequência de uma ofensiva liderada pelas Forças de Defesa e Segurança de Moçambique (FDS) na província de Sofala, distrito de Cheringoma, no centro do país.

Há mais de dois anos que procuramos estabelecer relações com Nhongo e encorajámo-lo activamente a regressar ao processo de desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR). Na sequência dos sólidos progressos feitos até à data neste processo e da recente deserção pelos principais membros da JMR, esperávamos que a situação tivesse sido resolvida de forma pacífica.

Embora este seja um fim lamentável para a situação, reconhecemos os consideráveis esforços do Governo no sentido de recorrer a meios pacíficos para devolver a estabilidade à zona centro de Moçambique. Foram repetidamente abertas oportunidades para utilizar o diálogo em vez da violência, no entanto, estas revelaram-se infrutíferas. Neste momento, o nosso pensamento está com o povo moçambicano, em particular o da zona centro, e reiteramos o nosso compromisso de apoiar os esforços destinados a trazer uma paz definitiva ao país.

Este acontecimento não nos dissuadirá na busca pela paz, devendo servir para nos juntarmos e redireccionarmos os nossos esforços com vista a permitir que os restantes combatentes se juntem ao processo de DDR e se juntem a uma vida de paz.

Mirko Manzoni

Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto

## **Statement from the Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group**

**11 October 2021**

Today, we have received information that the leader of the self-proclaimed Renamo Military Junta (RMJ), Mariano Nhongo, has been killed following an offensive led by Mozambique's Defense and Security Forces (FDS) in the central province of Sofala, district of Cheringoma.

For over two years, we have sought to engage with Nhongo and have actively encouraged him to return to the disarmament, demobilisation and reintegration (DDR) process. Following the solid progress made to date in the process and the recent desertion by leading members of the RMJ, we were hopeful that the situation would be solved in a peaceful manner.

While this is a regrettable end to the situation, we acknowledge the Government's strong efforts to make use of peaceful means to return stability to central Mozambique. There were repeated opportunities given to use dialogue instead of violence, however, they proved unsuccessful. At this time, our thoughts are with the people of Mozambique, particularly those in the centre of the country, and we reiterate our commitment to supporting efforts to bring a definitive peace to the country.

This event will not deter us in our pursuit of peace. It must serve to bring us together to refocus our efforts to allow any remaining combatants to join the DDR process and join a life of peace.

Mirko Manzoni

Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group